

5008
w. 20
ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

OS MEIOS PROPRIOS PARA COMBATER AS HEMORRHAGIAS

PRODUZIDAS PELA APPLICAÇÃO DE SANGUESUGAS

THESE

APRESENTADA Á FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
E SUSTENTADA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1848

PELO

Dr. Joaquim Marianno Pereira

Formado em Medicina pela mesma Faculdade,
Cirurgião Formado pela Academia Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro,
1.º Cirurgião do numero da Armada, ex-Director da Saude,
ex-Cirurgião do Exercito, etc., etc.

Je n'enseigne, je raconte.
MONTAIGNE.



RIO DE JANEIRO

TYP. IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO

Praça da Constituição n. 64.

—
1848.



DIRECTOR

O SNR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTE PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—ANNO.

Francisco de Paula Candido, *Examinador*.....

Francisco Freire Allemão.....

II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem.....

José Mauricio Nunes Garcia.....

III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....

Lourenço de Assis Pereira da Cunha.....

IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira, *Presidente*.....

Joaquim José da Silva.....

João José de Carvalho.....

V—ANNO.

Candido Borges Monteiro.....

Francisco Julio Xavier, *Examinador*.....

VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....

José Martins da Cruz Jobim.....

2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carvalho....

5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel.....

Physica Medica.

{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.

Anatomia geral e descriptiva.

Anatomia Geral e descriptiva.
Physiologia.

Pathologia externa.

Pathologia interna.

{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.

Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.

Partos, Molestias das mulheres pejudas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

Higiene, e historia da Medicina.
Medicina legal.

Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.

Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTE SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire.....

Antonio Maria de Miranda Castro.....

José Bento da Rosa, *Examinador*.....

Antonio Felix Martins.....

Domingos Marinho de Azevedo Americano.....

Luiz da Cunha Feijó, *Examinador*.....

{ Secção de sciencias accessorias.

{ Secção medica.

{ Secção cirurgica.

SECRETARIO

O Ssr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

AOS MANES

DE

MEU PADRINHO

O CORONEL

Manoel da Cunha d'Azeredo Coutinho Sousa Chichorro

A morte vos arrancou de meus braços, mas nunca vos arrancará de meu coração.

AOS ILLMS. SRs.

DR. JOAQUIM JOSÉ DA SILVA

LUIZ PEREIRA DA SILVA MANOEL

JOSÉ PEREIRA DA SILVA MANOEL

Senhores! Aquelles que se acham unidos a meu coração, e com quem na vida hei-me tão apertadamente ligado, nunca me pôdem ser esquecidos, nunca dever-se-hão de mim separar.

Neste opusculo vai meu nome impresso, nelle apparecerão tambem os vossos; jámais nos separaremos; eu mostrar-me-hei sempre agradecido, sempre vosso amigo.

7
A

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO

Homenagem de respeito e gratidão.

PREFAÇÃO.

Depois que o systema de Broussais poz-se em voga, e que o tratamento antiphlogistico tornou-se por assim dizer universal, o emprego das sanguesugas veio a ficar de um uso tão geral que passa até a ser do dominio domestico. De sorte que assim como antigamente as comadres aconselhavam seus vomitorios, purgantes, e causticos, hoje tambem ha quem recorra as sanguesugas sem mesmo consultar o medico, e sem ordem sua.

De semelhante proceder pode muitas vezes resultar graves damnos; não só porque o uso intempestivo ou exclusivo das sanguesugas é por si só prejudicial, mas ainda por que pode acarretar maior mal, dando lugar á hemorragias difficeis de se vedar.

Não queremos com estas nossas palavras desmerecer o proveito que da applicação das sanguesugas pode tirar um pratico prudente e instruido; mas unicamente fazer sentir que não são tão innocentes e livres de perigo como o vulgo pensa, e que podem ser por elle prescriptas e applicadas sem attenção extranha. É preciso que saiba que podem tambem ser prejudiciaes, e que um descuido a respeito pode dar lugar á morte, produzida por uma grande effusão sanguinea.

É por isso que escrevemos, offerecendo os meios que contra tal hemorragia podem ser applicados.

Nossos juizes nos desculparão, reconhecendo nossa fraqueza na fraca prova que apresentamos, e os medicos convencer-se-hão que nella nada de novo offerecemos; mas tendo de cumprir um dever, quizemos produzir alguma cousa que util viesse a ser. Altos objectos não se compadeciam com nossa falta de instrucção e poucos meios litterarios; o que presente temos pareceu-nos não ser em demasia acima de nossas forças, e que d'elle melhor poderíamos tratar por termos alguns casos presenciados em nossa pratica.

Julgamos tambem ser de alguma sorte proveitoso ao publico; porque talvez entre o povo algum haja menos instruido que nós; e que apresentando a luz nosso pequeno trabalho poderíamos vir-lhe a ser util, propalando e tornando mais conhecidos os meios que a sciencia possui para combater as hemorragias poduzidas pelas sanguesugas, que muitas vezes trazem o desespero as familias, e embaraços aos praticos. Possam nossas vistas ser preenchidas! Possam nossos dignos juizes receberem-nos benignamente.


ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE OS MEIOS PROPRIOS PARA COMBATER AS HEMORRHAGIAS

PRODUZIDAS PELA APPLICAÇÃO DE SANGUESUGAS.

Je n'enseigne, je raconte.
MONTAIGNE.

I.

 APPLICAÇÃO de sanguesugas sendo um meio de que tanto nos utilizamos na pratica, não é contudo isenta de perigo: e muitas vezes põe em risco a vida dos doentes dando lugar á hemorrhagias.

II.

Especialmente em crianças nada ha mais commum que á applicação das sanguesugas succeder este accidente.

III.

Sua frequencia e seu perigo devem obrigar ao pratico a ter sempre presente os meios de que deve lançar mão no momento de desgraça.

IV.

Mas seu maior cuidado devendo ser antes prevenir do que remediar, convém todo o escrupulo na escolha do lugar e tempo da applicação.

V.

A menos de que a molestia não seja grave, não se devem applicar sanguessugas a noite.

VI.

O doente ou as pessoas da casa podem dormir, e uma hemorrhagia declarando-se passal-o do somno á morte.

VII.

Póde tambem desmanchar-se apparelho ou compressão, e uma hemorrhagia já suspendida tornar a apparecer.

VIII.

Como a compressão é o mais facil meio para suspender a hemorrhagia, e accessivel a todas as intelligencias, é de summa vantagem que na applicação das sanguessugas sejam preferidos os lugares que offerecem pontos de apoio ossios.

IX.

Assim nas temporas, nas apophyses mastoideas, nos malléolos, sobre o esternon e costellas; é que devemos de preferencia applicar as sanguessugas.

X.

O uso de banhos, cataplasmas, e tudo o que possa entreter uma atmosphera humida e quente, favorece a hemorrhagia e deve ser banido.

XI.

A exposição ao ar, e as aspersões com agoa fria, são os primeiros meios e os mais faccis a empregarmos.

XII.

Após elle temos muitos outros que para melhor estudo dividiremos em absorventes, stypticos, compressão, e cauterisação.

XIII.

Absorventes. São todas as substancias susceptíveis de se embeberem do sangue e formarem com elle um corpo compacto, que se aglutine a pèlle e obste assim mechanicamente a sahida do sangue.

XIV.

É assim que obra o agarico, o papel pardo, o pèllo de chapéo, o carvão de panno ou palha, os fios, o cotão, o pó de colophonia, gomma arabica, etc.

XV.

Pertence tambem a esta classe de meios aquelle que é o resultado da dessecção rapida de uma quantidade de sangue obtida pela applicação do calorico.

XVI.

Consegue-se ordinariamente este resultado pondo-se sobre as mordeduras uma pequena compressa de duas ou tres dobras, e passando rapidamente sobre ella um ferro incandecente.

XVII.

A evaporação é rapida, o sangue secca, e colla assim o panno a abertura da incisão.

XVIII.

Este meio é de facil execução, e quasi sempre proficuo.

XIX.

Stypticos. São todos os meios capazes de augmentar a contracção espontanea da pèlle e produzir a constricção dos tecidos.

XX.

A agoa fria, gelada ou acidulada, a pedra hume simples ou calcinada, e o pó de ratanhia são os mais usados.

XXI.

Compressão. É toda a pressão methodica exercida para suspender a hemorragia.

XXII.

Muitos praticos ou usam só a compressão, ou embehem fios, compressas, etc., nos adstringentes, ou subpõe-lhes emplastos ou pós.

XXIII.

A compressão póde ser perpendicular, lateral, circular ou o tamponamento.

XXIV.

Algumas compressas ou fios postos sobre o agarico, ou simplesmente applicados as cisuras, e mantidos por uma atadura, formam ordinariamente a compressão perpendicular.

XXV.

Mas, como nem todas as partes do corpo podem offerecer um ponto de apoio ou commodo para a applicação de ataduras, pode-se tambem manter em certos lugares a compressão por meio de tiras agglutinativas.

XXVI.

A compressão lateral pode ser feita tomando-se com os dedos ou pinças uma porção da pelle de forma que a cisura fique comprehendida no centro, e assim conservando-a apertada por algum tempo até cessar o corrimento do sangue.

XXVII.

Pode-se tambem affastar a pelle para qualquer dos lados, desfazendo o parallelismo das feridas: ou finalmente praticar a costura entortilhada ou entrecortada.

XXVIII.

A compressão circular pode ser feita pela ligadura ou torção; e ella só tem lugar quando se reconhece o ferimento de uma arteria ou arteriola.

XXIX.

O tamponamento é feito introduzindo-se na cisura um corpo solido e de dimensões apropriadas.

XXX.

Mr. Gendrin, medico de Chateau Renald, emprega uma torcida de lamparina, cuja uma extremidade introduz na picada em quanto que achata a outra e a comprime com os dedos.

XXXI.

Mr. Bretonneau a substitue por uma lasca de agarico, e a mantem firme por meio de tiras de diachilão.

XXXII.

Mr. Duparcque emprega em seu lugar um pequeno cone feito de cortiça, fixando-o como Bretonneau por meio do diachilão.

XXXIII.

Estes meios porém não devem merecer grande confiança, e até seria pouco racional gastar o tempo, tentando o seu emprego quando tivermos uma forte hemorragia.

XXXIV.

Nestes casos é a cauterisação á que devemos recorrer.

XXXV.

Seu resultado é excitar a contracção organica na parte não destruida, e formar por meio desta ultima um obstaculo a sahida do sangue,

XXXVI.

O nitrato de prata ou o de mercúrio, e os ácidos concentrados, ou os metaes incandescentes, eis em que elles consistem.

XXXVII.

Para se empregar o nitrato de prata é mister cortá-lo em forma de ponta de lapis, e applicar assim por dous a quatro minutos sobre as picadas.

XXXVIII.

Este meio é de fraco recurso; e o sangue, deluindo a substancia, faz que sua acção passe os limites precisos, e que a escara seja tenuissima.

XXXIX.

O acido nítrico ou sulphúrico concentrados tem os mesmos inconvenientes que o nitrato de prata, accrescendo o de produzirem grandes dôres.

XL.

A cauterisação feita por meio de qualquer estilete metalico, é de todas a que deve ser com maior utilidade preferida.

XLI.

Ella reúne a promptidão e rapidez da acção a ausencia dos outros inconvenientes.

XLII.

Não só a coagulação do sangue é prompta e immediata; mas ainda a escara formada pelos tecidos sendo secca, e ficando adherente, é tambem por si um outro obstaculo a hemorrhagia.

XLIII.

Demais a dôr é instantanea e quasi nulla, quando o instrumento está bem incandescente, e dous segundos bastam para a operação.

XLIV.

Emfim é elle o meio que reúne o *cito e tute* porque tanto se almeja na pratica medica.

XLV.

Mas como o ferro e o fogo tanto atemorizam ao povo, e nesta simplicissima operação são ambos empregados, bom será que se tentem alguns outros meios antes de a ella se recorrer, empregando especialmente a compressão.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat; quæ ferrum non sanat, ignis sanat; quæ ignis non sanat, insanabilia sunt. (Sect. 8.^a Aphor. 6).

II.

Quæ prefrigerata sunt calefacere oportet, præter ea quæ sanguinem profundunt. (Sect. 5.^a Aphor. 19).

III.

Frigido vero in his utendum, unde fluit aut profluxurus est sanguis. (Sect. 5.^a Aphor. 23).

IV.

A forte in ulceribus pulso hemorrhagia, malum. (Sect. 7.^a Aphor. 21).

V.

A copioso sanguinis fluxu convulsio aut singultus, malum. (Sect. 5.^a Aphor. 3).

VI.

A sanguinis profluvio delirium aut etiam convulsio, malum. (Sect. 7.^a Aphor. 5).

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 23 de Outubro
de 1848.

Dr. Luiz Francisco Ferreira.